

Marília P. Castro Cid

Doutora em Ciências da Educação (2004), é Professora Auxiliar no Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora. Exerce a sua ação docente no âmbito de licenciatura, mestrado e doutoramento em Ciências da Educação. É diretora do Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (CIEP-UE) desde 2013. Tem participado em vários projetos de investigação nacionais e internacionais nas áreas da avaliação das aprendizagens, práticas inclusivas e educação em ciências e publicado artigos de índole científica nestas áreas.

Avaliar para melhorar as aprendizagens em sala de aula: das intenções às práticas

RESUMO

A avaliação de natureza formativa não está, em geral, tão presente nas salas de aula como seria expectável, pois é frequentemente confundida com avaliação sumativa, o que mostra a necessidade de se reforçar a formação nesta área, já que, não resolvendo todos os problemas, a avaliação pode constituir um processo pedagógico importante para o sucesso na aprendizagem dos alunos. Compreender que o ensino, a avaliação e a aprendizagem são processos complexos, mas decisivos na educação das crianças e dos jovens, implica considerá-los de forma integrada, com a avaliação a desempenhar um papel verdadeiramente formador e regulador, através do feedback, da autoavaliação ou da avaliação por pares, na senda de uma profissionalidade pautada por formas de pensar e estar na escola mais participadas e inclusivas.